

Crítica // **O castigo** ★★★

Um crime sem perdão?

Ricardo Dahan

Uma intensa penalização estendida por uma vida: num ato, um castigo paterno decidido por Ana (a premiadíssima e impressionante Antonia Zeger) e Mateo (Néstor Cantillana) leva os personagens ao extremo, a partir do roteiro preciso de Coral Cruz (que explorou o tema da gravidez em *Els dies que vindrán*).

Vencedor do prêmio de melhor diretor no Festival de Málaga, o diretor chileno Matías Bize demarca a que veio na nova produção. Lucas, o filho do casal em questão, tem apenas sete anos e

carrega o desnorteamento de uma criança com problemas mentais, quando é largado por dois minutos, à beira da estrada erma, encravada em meio a uma espessa floresta.

Não há como ficar impassível, em frente a este longa do mesmo diretor de *Na cama* e *A vida dos peixes*. Há suspeição envervante do tempo, distendido, na tela.

Junto com a protagonista de *A criada* Catalina Saavedra (aqui no magnético papel de uma agente de polícia), Antonia Zeger (a mesma de *O clube* e *No, que, com O castigo*, disputou o mesmo prêmio Platino, vencido, em 2025,

FILMES DO ESTAÇÃO



O castigo: muito a ser explicado pelos personagens Mateo e Ana

por Fernanda Torres) transborda as verdades encobertas de um casamento naufrago.

Cabe ao público, estupefato, sofrer com a montagem quase em tempo real, no filme

que ainda apresenta fotografia, em estilo documental de Gabriel Díaz.

clube CORREIO BRAZILIENSE **50%** DE DESCONTO*

dos mesmos autores de HERMANOTEU

DINGOU BÉUS

30 MM OS MELHORES DO MUNDO TRINTA ANOS

BRASÍLIA TEATRO ROYAL TULIP 20 E 21 DE DEZEMBRO

SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30

REALIZAÇÃO: NON STOP | DECA PRODUÇÕES | B VIRONDEFFICO | VENDAS ONLINE Symplä | CORREIO BRAZILIENSE

*clique em www.correio.com.br/clicknroll/maisdesconto